

AGONIAS, DESAFIOS E SUPERAÇÕES¹

Beatriz Santos Trudes Viana da Silva - FE/UFG²

Apresentarei reflexões que fiz durante o processo de Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em uma escola de funcionamento integral, da Rede Municipal, especificamente na turma de 06 anos. Os trabalhos da disciplina envolveram procedimentos como observação, registros, estudo documental e elaboração do projeto, guiado pela metodologia da pesquisa qualitativa, em conformidade com Lüdke e André (1986). A orientação teórico-metodológica do projeto de ensino e aprendizagem e dos planos de aula se embasou na didática proposta por Gasparin (2007). Durante o estágio, processo combinado de agonia, enfrentamento teórico e empiria, indaguei sobre a possibilidade de buscar uma formação comprometida visando o aspecto político-social, sem esquecer-se do pedagógico e da qualidade do ensino na escola pública. Neste momento testaria conhecimentos e teria oportunidade de uma reflexão sobre a prática docente, em condições objetivas, o que implica pensar heterogeneidade da turma, a organização disciplinar, tempo da aula, as atividades, como instrumentalizar e quais recursos utilizar. Então, uma personagem ganhou relevo nesta trajetória, a professora regente da turma. Com base em diferentes diálogos com esta, comecei enxergar, através de outros ângulos, o significado de como se daria essa formação. Foi desafiador preparar e pensar as aulas, reconhecendo os diferentes níveis de alfabetização das crianças, e sabendo que deveria pautar as aulas na didática perspectivada pela Pedagogia Histórico-Crítica. O tema proposto foi: Corpo Humano/Órgãos dos sentidos, objetivando, levar os alunos a pensarem sobre como percebemos os diferentes estímulos que estamos expostos no ambiente, além do social, com desafio de levá-los a reconhecer e respeitar as diferenças referentes aos deficientes. Destaco duas falas retiradas de episódios inscritos nas aulas. No final da aula foi pedido às crianças que desenhassem e escrevessem os animais que correspondessem aos sons levados à aula, por meio de um aparelho. Diante do que, uma criança falou: “Posso te desenhar? (...), pois estou te ouvindo”. Noutro episódio, foi perguntado o nome do profissional que cuida da pele. Uma das respostas foi: “Mistologista”. Tais falas são reveladoras das hipóteses conceituais de pensamento das crianças e, portanto, a sua compreensão é condição importante para o trabalho docente, seja para identificar o conhecimento real do aluno, seja para identificar as possibilidades de intervenção e encaminhamento do mesmo. Ao final do estágio, avalia-se a obtenção de êxito, em meio às agonias e desafios postos na trajetória da disciplina, e acredita-se que, os conteúdos de ensino tenham sido explorados na sua totalidade abordando diversas dimensões.

Palavras-Chave: Formação. Estágio. Reflexão.

¹ Trabalho de Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, orientado pela professora Valdeniza Maria Lopes da Barra. E-mail: dabarra@yahoo.com.br

² E-mail: trudes.beatriz@hotmail.com